

Contextos de aprendizagem

Os contextos de aprendizagem são fundamentais para a promoção do desenvolvimento e da construção de conhecimentos. Trata-se de ambientes que devem ser planejados para oferecer diversas oportunidades para que bebês e crianças explorem, investiguem, criem, interajam, participem e se expressem. Estamos falando de um conceito que vai além da simples organização física ou da disponibilização de materiais. Organizar contextos de aprendizagem envolve também as relações interpessoais, a atmosfera afetiva e o valor atribuído ao processo de descoberta e aprendizado.

- A organização dos contextos de aprendizagens oportuniza a expansão criativa, inventiva, exploratória e investigativa dos bebês e crianças;
- A organização da sala de referência favorece a continuidade das investigações e experiências vividas no parque/área externa;
- A organização do espaço e a disposição das materialidades possibilitam aos bebês e crianças terem autonomia para escolher o que querem fazer, investigar, criar, expressar-se, explorar e brincar, podendo até mesmo se organizar autonomamente em pequenos grupos, duplas e individualmente;
- A organização dos contextos, a observação e as narrativas construídas pelos bebês e crianças sustentam e ampliam o planejamento docente;
- As investigações, levantamentos de hipóteses, questionamentos dos bebês e crianças favorecem o planejamento e o replanejamento dos contextos de aprendizagem.

A qualidade de um contexto de aprendizagem é determinada pela maneira como ele é estruturado, com uma organização intencional dos espaços e a escolha cuidadosa dos materiais e materialidades. Quando esse contexto é bem planejado, ele se torna capaz de provocar experiências significativas que favorecem o aprendizado de bebês e crianças. Um contexto estruturado com propósito oferece condições para que as experiências sejam integradas de maneira coerente, incentivando a exploração e a investigação. Na edição número 3 da [Revista Infâncias e Territórios](#), o relato da coordenadora pedagógica Rosângela Martins Caprioni, trata da importância de repensar os tempos, os espaços e as materialidades na organização do trabalho pedagógico.

Esses contextos investigativos são “convites para explorar”, são ferramentas poderosas, pois proporcionam a bebês e crianças a chance de se envolverem ativamente na construção de seus conhecimentos. Ao participarem de atividades que despertam seu interesse e provocam perguntas e pesquisas, eles(as) podem desenvolver sua identidade, expandir sua compreensão sobre o mundo e fortalecer suas habilidades comunicativas e sociais. Esse tipo de aprendizagem também favorece a construção de um sentimento de pertencimento e conexão à medida que bebês e crianças interpretam e interagem com o contexto ao seu redor para além do oportunizado e planejado nas Unidades Educacionais.



ACONTECE NA REDE

- **Coordenadora Pedagógica Rosângela**

Nossos espaços externos, embora sejam uma grande fonte de pesquisa por si mesmos, poderiam e deveriam ser potencializados com a intencionalidade da educadora, que organizaria contextos também nesses locais. A areia não precisaria mais estar presente apenas no dia do tanque de areia, ela poderia estar presente em muitos espaços e dias da semana, desde que houvesse intencionalidade da professora a partir da escuta e dos interesses das crianças.

A interação entre os sujeitos, mediada pelo contexto de aprendizagem, exige que os(as) educadores(as) adotem uma postura atenta, observando as dinâmicas das atividades, ouvindo as conversas e refletindo sobre as questões que surgem durante o processo. Esse olhar atento permite que o(a) educador(a) compreenda as direções que esses sujeitos estão tomando em sua aprendizagem, o que possibilita ajustes no planejamento e na oferta de novos recursos ou desafios.

A EDUCADORA ANA BARBARA DESTACA A IMPORTÂNCIA DE ROMPER BARREIRAS ENTRE LITERATURA INFANTIL E ADULTA, E INTRODUZ A AUTORA GABRIELA ROMEU, QUE EXPLORA NARRATIVAS DAS INFÂNCIAS, ENFATIZANDO A DIVERSIDADE E A LEITURA DE IMAGENS.



A introdução de materiais, como livros, imagens impressas ou objetos diversos, pode ampliar ainda mais as possibilidades de exploração e aprofundamento, enriquecendo o processo de aprendizagem. Sendo assim, escutar como bebês e crianças interagem com o mundo provoca importantes tensões interpretativas que requerem atenção e inteireza por parte dos adultos envolvidos nesse processo. Quanto mais se dispõe à escuta, maiores as possibilidades de criar contextos de aprendizagem envolvendo as múltiplas linguagens que dialogam com a curiosidade e com as pesquisas de bebês e crianças.

O contexto de aprendizagem deve ser cuidadosamente planejado para promover a curiosidade, o engajamento, a pesquisa e a construção contínua do conhecimento. Um contexto bem estruturado, que valoriza a exploração, a troca e a interação é essencial para apoiar o desenvolvimento integral de bebês e crianças e promover experiências de aprendizagens significativas.

Pensar essas questões exige planejamento, olhar atento para a forma como o cotidiano dos bebês e das crianças é organizado a partir da intencionalidade docente, de modo que ele seja um facilitador para a construção de aprendizagens significativas nas Unidades Educacionais.

Vamos pensar sobre a leitura literária e a cultura escrita em relação aos contextos de aprendizagens?

LEITURA LITERÁRIA E A CULTURA ESCRITA



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento “Organização Pedagógica - 2025”. Código da Memória Documental: SME56/2025